



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador GILSON BARRETO

PROJETO DE LEI N.º /2024
(do Sr. Vereador GILSON BARRETO)

Denomina Praça Hélio Ribeiro de Lacerda a área pública inominada que especifica localizada no Distrito Cangaíba, Subprefeitura Penha e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominada Praça Hélio Ribeiro de Lacerda a área pública inominada delimita pelas Rua Novo Oriente do Piauí – CodLog 675334 x Rua Prata do Piauí – CodLog 676608 x Rua Ribeira do Pombal – CodLog 676675, Setor 130, Quadra 177, localizada no Distrito Cangaíba, Subprefeitura Penha.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,


GILSON BARRETO
Vereador

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****Gabinete do Vereador GILSON BARRETO****JUSTIFICATIVA**

Hélio Ribeiro de Lacerda é o nome do popular e conhecido “Gordo”, nascido em 28 de janeiro de 1964 na cidade de São Paulo, filho de João Ribeiro de Lacerda e Ana Nascimento Cruz Lacerda, uma família de onze irmãos.

O “Gordo”, como era conhecido entre os familiares e amigos, ao longo de sua vida construiu grande amizades, principalmente na região onde residia com a sua família, no bairro da Vila Sílvia.

Era casado com Vânia Bezerra Félix da Silva Lacerda e tiveram seis filhos: Patrícia, Caroline, João Wagner, Lucas, Vitor e a caçula Ana Júlia. Hélio também se formou em Técnico em Eletrônica e trabalhava na função de técnico em manutenção de câmeras na TV GLOBO no período de 1987 a 2019.

Hélio sempre foi dedicado aos filhos e sonhava em vê-los formados, tinha um medo terrível de que acontecesse algo com sua família, por isso sempre manteve todos unidos e felizes. Uma tristeza que Hélio carregava era a perda de seu irmão e gostava de sopa com muito queijo e receber os amigos para um churrasco. Sua generosidade era sua marca principal e ajudava todos na região em que residiu por anos e jamais fez qualquer divulgação de seus trabalhos e apoios, pois era uma pessoa que preferia ajudar sem ver a quem.

Embora gostasse de usar roupas escuras, todos diziam que ele era um ser iluminado e que faz muita falta no mundo, principalmente em razão das pessoas que procurava ajudar de forma anônima.

Diagnosticado com um câncer no fígado, lutou bravamente pela sua cura, vindo a falecer em 10/08/2022.

Por isso, a família e os moradores esperam que ele seja homenageado com essa singela denominação.